

Carnaval Responsável

Prevenção contra violências e exploração sexual de crianças e adolescentes **em grandes eventos e festas populares**

Laís Peretto

Grandes eventos e festas populares: alegria que também traz riscos

Festas e grandes eventos movem a economia e unem pessoas, mas também aumentam as vulnerabilidades de crianças e adolescentes.



Riscos Comuns

- Obras e migração de trabalhadores longe da família;
- Empregos temporários e informais;
- Crianças deslocadas ou sozinhas;
- Abusos físicos e sexuais durante festas;
- Falta de informação e subnotificação.

Compreender os riscos é o primeiro passo para garantir a proteção de crianças e adolescentes.

Violências mais comuns

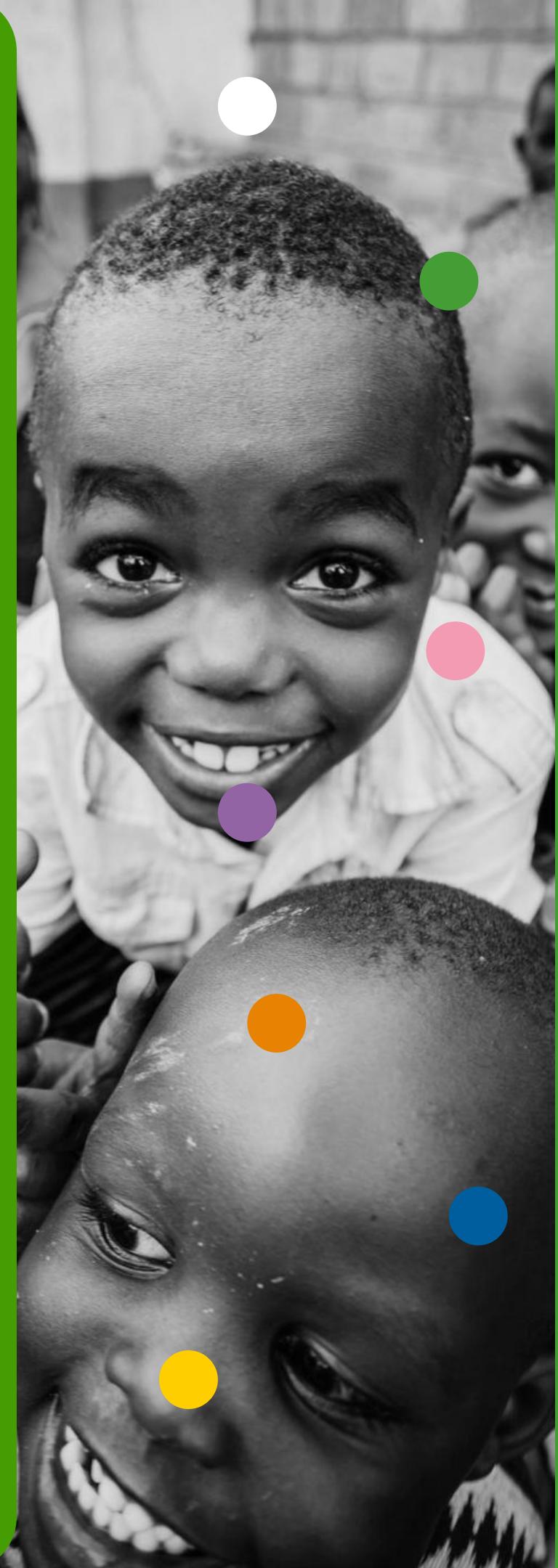
- **Exploração sexual** – Turismo e aglomerações favorecem violências sexuais
- **Trabalho infantil** – Crianças e adolescentes em atividades informais
- **Uso de álcool e drogas** – Exposição precoce durante festas
- **Desaparecimento** – Multidões e falta de supervisão
- **Negligência e abandono** – Falta de cuidado e acompanhamento
- **Violência / atos infracionais** – Aliciamento para furtos e tráfico
- **Situação de rua** – Crianças e adolescentes em situação de rua ficam ainda mais expostos a todo tipo de violação

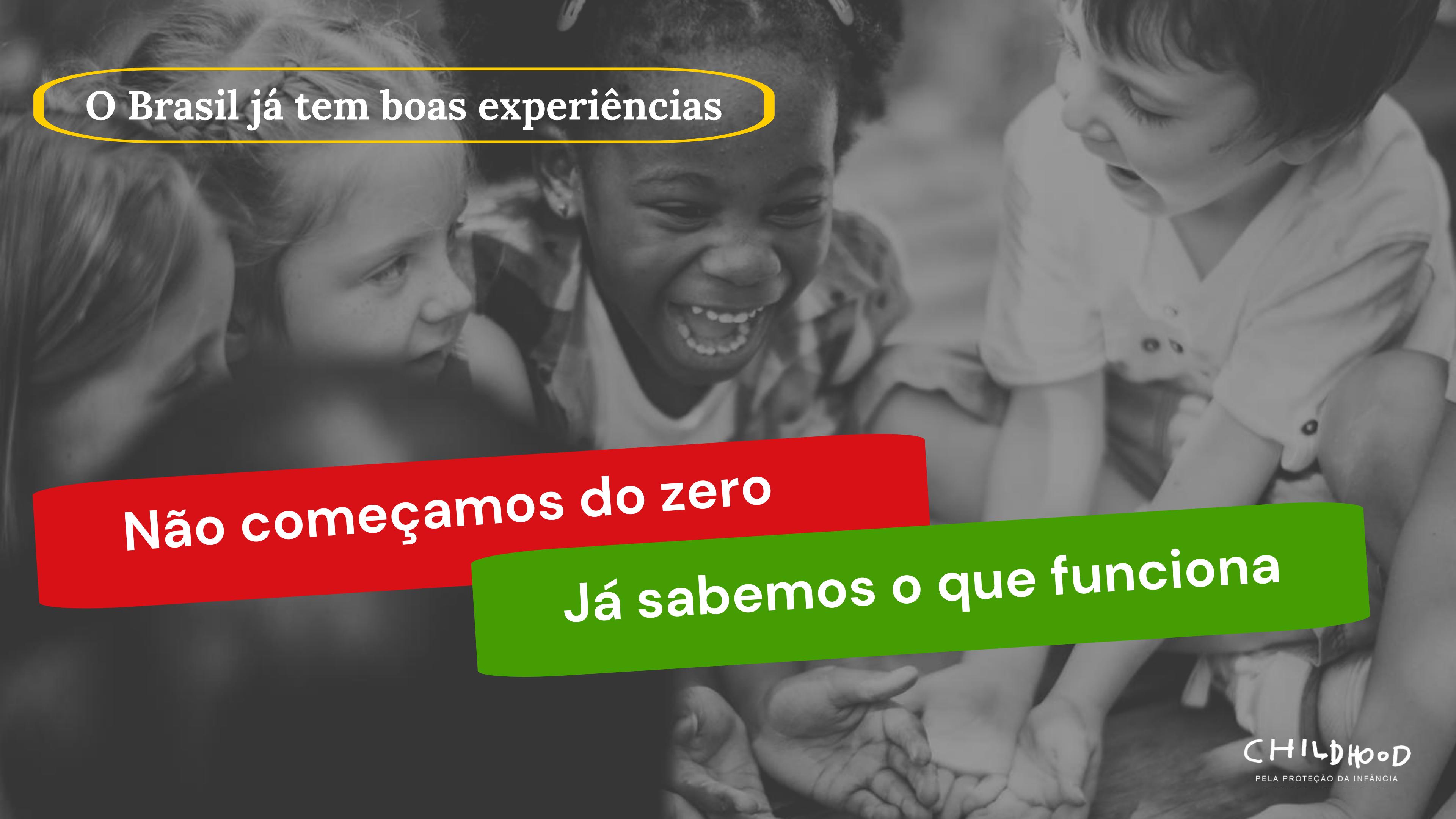
Planejar é prevenir

Antes do evento começar, o município deve refletir sobre:

- As características do evento, sua escala e seus riscos;
- A estrutura local de governança e as estratégias de **prevenção e proteção**;
- A integração entre setores e políticas públicas;
- A presença de organizadores e patrocinadores.

A proteção de crianças e adolescentes precisa ser institucionalizada, não improvisada.





O Brasil já tem boas experiências

Não começamos do zero

Já sabemos o que funciona



Agenda de Convergência Proteja Brasil (2012–2016)

liderada pela Secretaria de Direitos Humanos/PR

Copa das Confederações (2013)

Copa do Mundo (2014)

Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016)

- **Foco da ação**

Consolidar uma articulação nacional (federal, estadual, municipal) para prevenir e intervir em situações de risco aos direitos de crianças e adolescentes, com foco no turismo sexual e exploração sexual.

- **Aplicativo Proteja Brasil** denúncias de violações e localização de conselhos tutelares nas cidades-sede
- **Comitês locais** nas capitais e Cidades Estratégicas para atuar durante os eventos
- **Legado** metodologia de ação intersetorial para proteção continua após término de eventos

Da experiência à política pública

Grandes eventos devem deixar legados positivos, não marcas de violência

Transformando boas práticas em rotina

- Inserir a Proteção à infância em planos, orçamentos e leis municipais
- Criar comitês locais para prevenção e resposta nos grandes eventos
- Resgatar iniciativas de sucesso:
 - 1 – Plantão integrado (CT, Polícia, Judiciário, MP, Assistência social, Saúde)
 - 2 – Espaços de Convivência específicos (menor infrator, criança Perdida, vítimas de violência e Trabalho infantil)
 - 3 – Blitz Preventiva (CREAS, CT, GCM ou Polícia Civil)



Obrigada!

Contato Childhood Brasil
www.childhood.org.br



[linkedin.com/
childhoodbrasil](https://www.linkedin.com/company/childhoodbrasil)



[instagram.com/
childhoodbrasil](https://www.instagram.com/childhoodbrasil)



[youtube.com/
childhoodbrasil](https://www.youtube.com/childhoodbrasil)



[facebook.com/
childhoodbrasil](https://www.facebook.com/childhoodbrasil)



CHILDHOOD
PELA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA